



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, OITOCENTOS E SESSENTA E TRÊS (2.863)

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e sete reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador, João Antonio de Jesus Martins Secretariado pelos Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos e Vilmar C. Fávaro, presente os Vereadores: Dirceu Rodrigues Ferreira, Marco Antonio Bortoletto, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. À hora regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da Ata anterior número, dois mil oitocentos e sessenta e um. O Vereador João Renato solicitou que fosse deixado para deliberar na próxima Sessão Ordinária, e ainda fosse fornecida cópia do áudio, por motivo do episódio que envolve sua pessoa, pois no dia treze onde se manifestou, pediu que quando da votação dessa Ata fosse enviado em duas cópias e mais a fita de gravação, por esse motivo solicita para discutir na próxima semana. O Senhor Presidente solicitou ao Vereador que oficialize o pedido por escrito. Conforme acordo em Plenário o resumo das correspondências recebidas, encontra-se nas mãos dos Senhores Vereadores. Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, a leitura do resumo das correspondências expedidas, constando o seguinte: Protocolo: 106/2007 Documento: OFÍCIO Número: 114/2007 Destinatário: MIGUEL BATISTA Descrição: Encaminha modelo de Lei (Crédito Adicional Especial/Legislativo), conforme acordo verbal com a Doutora Nina Rosa de Lima (Procuradora do Município). Protocolo: 107/2007 Documento: OFÍCIO Número: 106/2007 Destinatário: MIGUEL BATISTA Descrição: Encaminhando indicação nº 16/07 do Vereador Dirceu R. Ferreira. Protocolo: 108/2007 Documento: OFÍCIO Número: 109/07 Destinatário: MIGUEL BATISTA Descrição: encaminhando indicação nº 19/07 do Vereador Dirceu R. Ferreira. Protocolo: 109/2007 Documento: OFÍCIO Número: 110/07 Destinatário: MIGUEL BATISTA Descrição: encaminhando indicação nº 20/07 do Vereador Leandro Borges. Protocolo: 110/2007 Documento: OFÍCIO Número: 108/07 Destinatário: MIGUEL BATISTA Descrição: encaminhando indicação nº 18/07 do Vereador Dirceu R. Ferreira. Protocolo: 111/2007 Documento: OFÍCIO Número: 107/07 Destinatário: MIGUEL BATISTA Descrição: encaminhando indicação nº 17/07 do Vereador Dirceu R. Ferreira. Protocolo: 112/2007 Documento: OFÍCIO Número: 111/07 Destinatário: MIGUEL BATISTA Descrição: encaminhando requerimento nº 10/07 de vários Vereadores. Protocolo: 113/2007 Documento: OFÍCIO Número: 112/07 Destinatário: MIGUEL BATISTA Descrição: encaminhando requerimento verbal do Vereador Vilmar Fávaro. Protocolo: 114/2007 Documento: OFÍCIO Número: 86/07 Destinatário: MIGUEL BATISTA Descrição: encaminhando devolução de documentação a Associação Semeadores. Protocolo: 115/2007 Documento: OFÍCIO Número: 105/07 Destinatário: MIGUEL BATISTA Descrição: encaminhando termo de posse. Protocolo: 116/2007 Documento: OFÍCIO Número: 113/07 Destinatário: AMADEUS PINHEIRO Descrição: encaminhando requerimento do Vereador Vilmar Fávaro. Protocolo: 117/2007 Documento: OFÍCIO Número: 116/07 Destinatário: MIGUEL BATISTA Descrição: declarando que projeto de Lei 17/07 encontra-se em vistas por 7 dias pelo Vereador Vilmar. Protocolo: 118/2007 Documento: OFÍCIO Número: 115/07 Destinatário: MIGUEL BATISTA Descrição: encaminhando uma via de projetos de Leis. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente João Antonio de Jesus Martins, deixou as correspondências à disposição de todos os Vereadores na Secretaria desta Casa. Dando início à Ordem do Dia, presentes os Vereadores Juciel Vilmar Jungles dos Santos, Vilmar Czarneski Fávaro, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Leandro Pierin Borges da Silveira, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini e João Renato Leal Afonso. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 17/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Vilmar Fávaro Purga dizendo que na semana anterior solicitou vistas a este projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir no Orçamento Geral do Município um crédito adicional especial no valor de cento e trinta, esse valor é para fazer uma



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 02

devolução de um convênio que existe com a Caixa Econômica Federal, essa verba seria aplicada no esporte mais devido que em dois mil e um, esse dinheiro veio para o Município e por falta de projeto do Executivo da época não foi possível aplicação desse dinheiro em quadra esportiva dentro do Município da Lapa. Pediu vistas para ver da possibilidade de ser aplicado esse dinheiro em outros materiais esportivos, mas infelizmente não é possível. Sabe das dificuldades e os demais Vereadores que sempre estão presentes nos eventos esportivos sabem das dificuldades que tem os clubes em comprar material esportivo, muitos não tem nem bola para jogar, tem a escolinha do União, do Havaí que sempre estão necessitando de material esportivo. Pediu vistas pensando que poderia esse recurso ser revertido em por exemplo, uma cancha de areia, na Vila Cristo Rei, Vila Lacerda, Vila Esperança, mas infelizmente não é possível e o Município tem que devolver cento e trinta mil reais porque não encontrou na época um projeto que fosse possível a execução com cento e trinta mil reais, hoje torna-se inviável para qualquer empresa participar de uma licitação nesse valor porque o custo de uma cancha de uma quadra coberta é muito maior do que esse valor, infelizmente tem que votar a favor dessa devolução. Soube que nesta semana deve estar aí uma auditoria para ver o porque que esse dinheiro não foi aplicado, se veio para o Município e não gastaram o dinheiro, a Câmara não tem culpa disso, o projeto parte do Executivo para ser aprovado aqui, lamenta ter que aprovar esse projeto. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que registra seu voto favorável apesar da enorme decepção, o Brasil nesse sistema todo de burocracia, elaboração de projeto, empenhos, licitação e tudo mais dificultam o planejamento. É chegado o momento que a nível Federal, Estadual e principalmente Municipal se fazer o planejamento de acordo com o orçamento votado, não sair pedindo verba de qualquer jeito e muito menos aplicando de qualquer forma, é necessário que o planejamento continue em cima do orçamento que ajudaram a elaborar e aprovaram nesta Casa. Esse profissionalismo que ainda falta para esse País inteiro, não fala somente da Lapa, acontece isso em vários Municípios, e coisas piores, lamenta muito porque poderia ter sido aplicado em qualquer comunidade e o povo ganharia. Vota com certo desafeto a favor desse projeto, sem dúvida e pensando no orçamento tem que trabalhar de forma mais equilibrada no sentido de aplicar na hora certa o dinheiro do orçamento municipal. Com a palavra o Vereador Juciel disse que não tem jeito, tem que votar favorável, como bem falou o Vereador Cavalini falta planejamento, mas falta também compromisso do Executivo de contratar pessoas competentes e compromissadas em elaborar os projetos, é aí a sua briga com esses cargos comissionados que não fazem nada, contratem pessoas competentes aonde precisa e coloquem para trabalhar e não vão precisar devolver dinheiro que vem do Governo Federal. Acha certo o Governo recolher esse dinheiro se ele não foi aplicado onde deveria ter sido, por que senão pedem o dinheiro para uma coisa e fazem outra, vira bagunça, tem que recolher mesmo, mas é um absurdo ter que devolver porque não elaboraram, não tiveram competência de fazer um projeto adequado em cima de um dinheiro que veio para o Município, mas como tem que devolver vota favorável. Com a palavra o Vereador João Renato disse que é mais um voto favorável, mas com veemência contrário, como bem disse o Vereador Juciel o Poder Público tem a obrigação de contratar pessoas capazes para os segmentos da sua administração. É isso que a administração, principalmente essa que está em andamento tem feito, o que não ocorreu sobre maneira na administração passada. Esse processo tão logo que o Miguel Batista assumiu, eram, e é do grupo político junto, foi atrás dessa verba, os Vereadores sabem porque falou em Sessão nesta Casa o porquê não havia sido construído a concha poliesportiva na Água Azul. No dia quinze de fevereiro de dois mil e cinco, na primeira Sessão protocolou nesta Casa de Leis o Requerimento quatro, solicitando informações ao Senhor Roberto Herculano Machado, Gerente da Caixa Econômica Federal da Lapa na época, pedindo a cópia do plano de trabalho, vigência, local do feitio da obra, o valor do contrato, valor da contrapartida do Município, resumo da situação do contrato, cópia do projeto arquitetônico para tentar não perder esse dinheiro. Isso em quinze de fevereiro de dois mil e cinco, os Senhores Vereadores devem estar lembrados, no dia vinte e oito de fevereiro, obteve a resposta que o valor do repasse contratado com o gestor no caso o Ministério do Esporte através da Caixa Econômica, no seu



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 03

Departamento o GEDUR, dizendo ser noventa mil reais é um dinheiro que daria para com as aplicações da contrapartida fazer uma cancha coberta, ou uma cancha de futebol de areia, qualquer outra coisa para não perderem essa verba, estão trabalhando em cima disso há bastante tempo e não há a possibilidade, a Caixa Econômica não aceita sobre maneira a alteração do plano de aplicação. Mais uma vez ainda através desse contrato foi usado nove mil trezentos e vinte e um reais, desse dinheiro para uma obra alheia ao convênio, além de tudo foi feito isso, o qual nessa administração o Município teve ainda que depositar nessa conta mais esse valor, talvez seja por isso da auditoria aqui falada. É muito fácil falarem politicamente, pedir o dinheiro de dizer que ganharam, o difícil é fazer o projeto conciso e que seja acima de tudo em benefício da comunidade. O que vêm e não é esse o único, já votaram no ano passado, outro, de devolução de recurso oriundo do Governo Federal porque o dinheiro repassado pelo Governo através de um projeto mal feito tiveram que devolver, porque se em dois mil e um tivessem feito um projeto de acordo com a realidade do Município conciso esse noventa mil reais viria para a Lapa sem sombra de dúvida a falha foi no plano de aplicação, onde queria-se comprar uma Ferrari ou um carro de luxo com o projeto de um dinheiro de carro popular. Disse que não pode deixar de fazer essa manifestação porque esse prejuízo de noventa mil reais, porque a diferença é correção, o dinheiro está aplicado em uma conta da Caixa Econômica da Lapa, e esse dinheiro seria para a construção de uma cancha poliesportiva aqui na Lapa e sente mais porque seria para a comunidade da Água Azul, infelizmente perderam essa obra, estão devolvendo, poderiam sem sombra de dúvida ser aplicado em prol do esporte na Lapa porque foi colocado na pasta do planejamento uma pessoa não por má índole, mas por falta de conhecimento técnico não soube aproveitar aquele momento dentro da Prefeitura, por isso sempre diz, os homens certos nos lugares certos, porque senão vai prevalecer o que o ex Vereador Doutor Darci dizia, cachorro mandando em gente, fica seu voto favorável, porque, ou autorizam a devolução desse dinheiro, ou a Caixa Econômica Federal vai esperar amanhã, depois, uns quatro ou cinco anos e esse dinheiro vai deixar de ser investido em outro setor no Ministério, talvez não mais para a Lapa, ou para o Paraná, mas é uma coisa que sobre maneira vão ter que devolver, porque uma cancha dessa hoje não se faz pelo plano de aplicação com menos de duzentos mil reais. É inviável de noventa ter que aplicar mais cento e dez mil reais se torna inviável, deixa registrado seu voto favorável, mas sobre maneiras com o coração doendo, porque poderiam ter mais uma obra de infraestrutura no esporte que é tão carente na Lapa. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que ouvindo os demais Vereadores comentar a respeito do valor dessa cancha. Todos sabem que com relação a essas obras tem uma bagagem um pouco carregada, disse que a Caixa Econômica tem pecado há vários anos nos valores das obras, ela está com os valores muito baixos referente ao que realmente vai na obra. Não é somente na Lapa que está acontecendo isso, aconteceu em Piên, onde o Prefeito teve que colocar mais da metade para poder fazer a obra, em Carambeí a mesma coisa, e na Lapa não foi diferente. O valor que veio para fazer a cancha na época já não dava, teria que ser colocado mais dinheiro em cima, não defende ninguém, mas por ser na localidade do Vereador, o Prefeito na época não quis fazer, tem certeza disso, não colocar panos quentes porque é pura verdade e quem paga com isso é a comunidade. Assim como também os moradores da JK., Vila do Príncipe estão pagando, porque está engavetado o projeto, tem meios políticos para fazer isso, infelizmente quem paga com isso é o povo. Foi falado a dias atrás que enquanto o homem político, público pensar que fulano está no poder não vai ajudar, a comunidade não vai para frente, e a Lapa está como essas cidades junto, infelizmente o valor da Caixa Econômica é baixo, na época o Prefeito já teria que colocar dinheiro, quem iria ganhar era a comunidade, meios para fazer, não disse que não tem, porque tem, se o prefeito quiser fazer ele faz, mas não houve o interesse e agora noventa mil reais que está saindo da comunidade e voltando sabe-se lá para onde, talvez para o bolso de algum Deputado porque é o que acontece. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 17/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial e dá outras providências colocado em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 04

Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei nº 17/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 17/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador João Renato dizendo que somente para deixar registrado nesta Casa de Leis, que os homens públicos são Vereadores, mas antes de serem Vereadores são cidadãos Lapeanos, no exercício do mandato tem que pensar sobre maneira na instituição, da política, Câmara Municipal, na instituição Prefeitura, e screm institucionais, e deixarem a parte política para aqueles três, quatro meses que antecede as eleições, claro que sem nunca deixar de plantar, é triste ter que registrar, já sabia, porque lá atrás já luta com todas as unhas para que fosse feito essa cancha poliesportiva na Água Azul, em dois mil e um, dois mil e dois, assim como lutava e luta pela construção do Posto de Saúde no Canoeiro que também em anos atrás o Vereador Dirceu sabe muito bem disso, porque o ajudou naquela empreitada, o dinheiro veio para a Lapa, estava depositado numa conta da Prefeitura ou do Conselho de Saúde, para a construção do Posto de Saúde, não foi feito porque era uma briga do Vereador, um pedido seu, e era no seu Distrito. Onde irão chegar, é essa reflexão que apesar de tempos de mandato, mas jovens homens públicos, devem pensar, até quando vão ao cabo de guerra, até quando políticos bem intencionados entram por uma porta buscando recursos e políticos inescrupulosos entram por outra porta bloqueando recurso, é lamentável ter que registrar esses fatos aqui na Câmara, mas a Lapa perde mais uma unidade esportiva, frisou mais uma vez por quizilas políticas, como se isso atingisse a sua pessoa, atinge uma comunidade, um Município, é isso que conclama, tem dito que tem que fazer todos os esforços que a Lapa seja ouvida, mas ela vai ser ouvida, respeitada, a partir do momento em que falarem a mesma língua. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que obrigou-o a interromper para dizer que além de perderem, perdem também talvez o que seja mais importante, a imagem, porque muita gente trabalhou em cima desse projeto, não foi somente o técnico, teve Deputados que correram em Brasília, outros em Curitiba, técnicos em Brasília processaram tudo isso, Gerentes de Banco que colocaram a mão e mandaram para a cidade, então fica a imagem da inoperância da administração da Lapa, a imagem fica muito mal. Quando vê, por exemplo, o Edmundo falando que o Palmeiras ainda não pagou o salário, a imagem do clube ficou lá embaixo, não tem mais analogia isso, é uma questão de imagem, quando o Vereador João Renato fala com tanto brilhantismo e equilíbrio fez lembrar, ficou imaginando quantas pessoas se envolveram nesse procedimento até bater aqui e depois a Lapa estar devolvendo, é profundamente lamentável. Novamente com a palavra o Vereador João Renato agradeceu e disse que devem pensar no ditado que a ex Vereadora Valentina dizia que “ninguém é tão bom quanto todos juntos”, disse isso porque se pensarem que são um Poder compostos por nove Vereadores, não por um grupo menor ou maior, mas são composto pela Câmara Municipal e a Prefeitura, não o Prefeito, um grupo maior, Câmara Municipal, Prefeitura e Poder Judiciário, não o Juiz, mas um grupo maior, todos são pagos para fazer o melhor pela Lapa, vão sobre maneira alavancar essa cidade, mas disse que com muita tristeza também esse cabo de guerra não é, para que não fique em cima de uma determinada pessoa, ou de um determinado grupo, disse que isso já vem de anos e anos atrás. Lembra como se fosse hoje e inclusive tem recorte de jornal de mil novecentos e oitenta e nove, mil novecentos e noventa em seu primeiro mandato, o Prefeito Sérgio Leoni, extremas dificuldades de melhorias nas estradas rurais foram o Sérgio, o Livaldo Gemin, que era Vice Prefeito na época e todos os Vereadores sem exceção falar com o Governador hoje atual Governador na época também Roberto Requião, e o Secretário não está lembrado se de Obras Públicas ou o Secretário do FDU, Fundo do Desenvolvimento Urbano que era o Deputado Federal que morreu em acidente trágico de carro no exercício do mandato Mero Guido, na sala do Governador explicaram que queriam que o Governador emprestasse determinados equipamentos, davam o combustível, enfim a manutenção, o Governador disse que se era somente isso estava



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 05

autorizado, pediu ao Mero que providenciasse, tem Vereadores que aqui da época que podem confirmar suas palavras, tem o recorte de jornal, que podem ler, naquele ato autorizou, o Secretário autorizou, o Governador autorizou, na época não havia Lei de Responsabilidade Fiscal que proibia alguma coisa, atingiram os objetivos, quando saíram por uma porta na outra porta um grupo de ilibados Lapeanos, esse ilibado deixa entre parentes, esperando saírem, porque não entraram unir forças juntamente, por uma fatalidade, por falta de dinheiro ou alguma outra coisa esses materiais não chegaram, ninguém e tão bom quanto todos juntos, disse para fazer política sim, mas fazer para construir coisas para a Lapa, não aquele cabo de guerra, se fizerem a JK vai ser bom para o Miguel Batista, não, se fizerem será bom para o povo da Lapa, se fizerem a pavimentação de ruas, se construírem será bom para a Lapa, para os Lapeanos, dia trinta e um de dezembro de dois mil e nove talvez muitos dos Vereadores que estão hoje aqui não serão mais Vereadores, mas serão cidadão Lapeanos, e esses recursos aplicados na Lapa poderão servir para todos, é lamentável deixar registrado isso, mas se faz necessário para a história, para que amanhã esses chupins da política pensem um pouco na Lapa. Com a palavra o Vereador Marco Ramos disse que quando o ex Prefeito Furiatti estava para fazer uma cancha no Município, no interior disse onde vão fazer, estavam em discussão, fazer em São Bento porque lá a comunidade é deles, porque estavam bem lá e tal, foi feito, a comunidade ganhou, é um presente para a comunidade está lá que façam uso, veio a eleição foi uma surra nas urnas, porque não é o Prefeito fazer uma cancha, uma estrada, rua, tem que mostrar o serviço dele, foi perdida e eleição por incompetência do próprio Prefeito na época, por culpa de outros, e o povo escolheu que fosse outra pessoa para administrar a cidade da Lapa, essa pessoa que saiu deveria fazer de tudo para que o Município fosse para frente, para que daqui quatro anos venha com honras e glórias e diga que foi melhor e vai de novo administrar a cidade, disse que não trabalha mais para ex Prefeito, porque vê uma maldade muito grande, defendeu por dois anos, mas não defende mais, vê uma maldade muito grande com o Município da Lapa, aquelas pessoas que votaram estão pagando, não tem porque pagar, perderam as eleições por incompetência, por não saber administrar, os municíipes estão pagando. A Cadeia, a Cohapar, as casas, a JK, o cinema, está lá um elefante branco parado, que está pagando com isso não é o Furiatti, é o Fernando Lacerda que está ali, trabalhando, dando o sangue pela Lapa, está pagando seus impostos aqui na Lapa, e ai vem o fulano de tal em uma reunião em um sábado e entrega o partido e diz que não quer mais saber disso, que lucro que tem em ficar defendendo uma tese, brigando, tem que pensar no povo, tem que brigar para sair a JK. É uma empreitada boa, tem que mostrar para esse povo que quem está aqui estão os trabalhadores que estão levando essa cidade nas costas, não é meia dúzia de sangues - sugas que vem, é alguma coisa na Lapa e vai embora, ganha um salário de trinta mil reais e esquece do povo da Lapa, estão na Lapa, pagam seus impostos e tem que mostrar que vai sair. Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que esse empreitado que o Vereador Marco está levantando é muito oportuna porque na quinta-feira da semana passada esteve na Assembléia conversando com o Deputado Nelson Justus e comentou novamente sobre o episódio JK, e na mesma hora ele pegou o telefone e ligou para o Forte Netto pedindo pelo amor de Deus agilizar o processo, se fosse o caso ele iria falar com o Governador, talvez já que o Governador apesar de ser o mais votado aqui na Lapa, talvez com razão, não podem sobrepor a política, ele está com essa quizila contra o Prefeito, talvez a Câmara Municipal marcar uma audiência com o Presidente da Assembléia, tem o Deputado Anibelli que é o Vice Presidente, Presidente da Comissão de Obras da Assembléia, junto com o Forte Netto, para que tentem reverter esse quadro porque é inadmissível aquela comunidade que é uma área nobre da cidade estar pagando por uma simples assinatura, é vai lá e faz, licitada a empresa, contratada, o dinheiro depositado, só falta a ordem de serviço do Governador por uma questão de uma quizila pessoal com o Prefeito da Lapa, então talvez a empreitada que o Vereador Marco Ramos levantou, toda a Câmara tomar como sua, e ir a quem de direito e senão conseguir ir a imprensa, porque é inadmissível, podem contar, e parabeniza o Vereador Marco pela atitude. Novamente com a palavra o Vereador Marco Ramos disse querer deixar o convite em aberto ao Vereador Purga que é quem tem mais as portas abertas com o



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 06

Deputado Anibelli para que marca essa audiência o quanto antes, para que possam mostrar para o povo da Lapa que os políticos da Lapa, os Vereadores, querem o bem da Lapa, daqui dois anos provavelmente não estará mais nesta Casa, e mais Vereadores não vão estar mais sentados nessas cadeiras, mas, deixam registrado que foi honrado os votos que tiveram. Ficou triste em ver os comerciantes dali, passa pela Juscelino, pela Avenida Aloísio Leoni e quando vira na esquina do Escapamentos Marechal o sofrimento com aquela poeira, o proprietário disse que não pode deixar a janela da casa aberta, é uma pessoa que está pagando os impostos, trabalha certinho, não deve nada a ninguém e está pagando, foi eleitor seu, foi pedir o voto, tem que brigar por isso. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 17/07, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial e dá outras providências colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 14/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação Assistência Social para repasse de subvenção mensal e dá outras providências. Livre a palavra para discussão, e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 14/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação Assistência Social para repasse de subvenção mensal e dá outras providências colocado em 1^a votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Leandro Borges solicitando dispensa de interstício para 2^a deliberação do Anteprojeto de Lei 14/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação Assistência Social para repasse de subvenção mensal e dá outras providências, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 14/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação Assistência Social para repasse de subvenção mensal e dá outras providências. Livre a palavra para discussão, e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 14/07, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar convênio com a Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação Assistência Social para repasse de subvenção mensal e dá outras providências colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 01/2007, de autoria do Vereador Leandro Borges da Silveira, que denomina de Travessa Alvino da Silveira logradouro que especifica. Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Leandro Borges solicitando a leitura da justificativa do projeto o qual foi feito pelo 1º Secretário, Vereador Juciel Vilmar Jungles dos Santos. Novamente com a palavra o Vereador Leandro agradeceu ao 1º Secretário a leitura da justificativa, dizendo que o Senhor Alvino da Silveira era um grande homem, pediu aos nobres Vereadores para votar a favor desse projeto porque vai ser muito bom para a comunidade do Cristo Rei que se encontra presente. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que quando o Vereador Leandro acerta quando faz um reconhecimento público dessa natureza a tão importante família. É dever como homens públicos, Vereadores, representantes das comunidades resgatar pessoas, personalidades, genealogias, que fizeram esse trabalho de base, trabalho de comunidade, de unir o povo, de agregar famílias. Hoje tempos modernos, mais tecnologias, internet, na vida dos segundos, está desaparecendo homens dessa natureza, o planeta está perdendo, tem muita insegurança, se essa nova geração vai produzir pessoas desse gabarito, voltada a comunidade, pensando no vizinho ao lado, ajudando aquele que vem chegando, tomara, queira a Deus que o Brasil nesse aspecto volte no tempo e resgate valores dessa natureza, pessoas simples, na calada, tranquilidade, sem aparecer em jornais e revistas, cumprindo sua obrigação de ser humano. Parabenizou o Vereador Leandro, vota favorável. Com a palavra o Vereador Vilmar Fávaro Purga disse que o Ante Projeto apresentado pelo Vereador Leandro Borges, muito bem elaborado, parabenizou pela iniciativa, assim como parabenizou a comunidade da Vila Cristo Rei que enviaram ao gabinete do Vereador um abaixo assinado. Teve a satisfação de conhecer o Senhor Alvino, sabe o trabalho



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 07

que ele fez, com muita humildade, dignidade e muita amizade com todos os moradores da Vila Cristo Rei, foi o primeiro morador e hoje tem certeza de como muito bem falou o Vereador Cavalini, é difícil encontrar pessoas que façam o que o Senhor Alvino fazia, quando vê uma mudança chegando a pessoa correr e se prontificar para ajudar a descarregar, hoje em muitos bairros verem o vizinho fechando a porta para não ajudar a descarregar, mas na Vila Cristo rei por tradição e herança que o Senhor Alvino deixou acredita que são pessoas abnegadas a ajudar e acredita que esse sistema continua. O Senhor Alceu, por exemplo, é Presidente e trabalhador na Associação de Moradores assim como outras pessoas que são abnegadas a fazer o bem sem visar lucro, a Vila Cristo Rei está com muita dificuldade, sabe porque o loteamento em si começou de forma irregular, sabe das dificuldades dos moradores da Vila Cristo Rei em regularizar terreno, de executar uma rede de esgoto para chegar até lá água encanada no morro, mas sabe também que com muito trabalho e muita luta da Associação de todos os moradores a Vila Cristo Rei pode-se dizer que nos últimos anos tem dado passos importantes, precisa muita coisa ser feita, como, por exemplo, na Rua Bortolo Sera o esgoto correndo a céu aberto, mas precisam também nominar mais Ruas, tem ruas lá que ainda tem letra, para a SANEPAR, Copel, Correios, floriculturas, e outros lojistas quando se dá o nome de uma rua, coloca-se uma placa é um sossego, faz um bem para todo mundo, e principalmente nessa Rua que era chamada antigamente de Rua do Beco, hoje vai levar o nome do Senhor Alvino da Silveira e justamente nesta data em que faz dezessete anos e dezessete dias do falecimento do Senhor Alvino a Câmara Municipal através do Vereador Leandro Borges estão presenteando a família aprovando acredita que por unanimidade o Projeto apresentado. Parabenizou o Vereador Leandro, os moradores e a Associação de Moradores da Vila Cristo Rei. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 01/2007, de autoria do Vereador Leandro Borges da Silveira, que denomina de Travessa Alvino da Silveira logradouro que específica, colocado em 1ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Vilmar Fávaro Purga solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Anteprojeto de Lei 01/2007, de autoria do Vereador Leandro Borges da Silveira, que denomina de Travessa Alvino da Silveira logradouro que específica, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 01/2007, de autoria do Vereador Leandro Borges da Silveira, que denomina de Travessa Alvino da Silveira logradouro que específica. Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco Ramos dizendo que com muita honra vai colocado o nome dele na placa e será lembrado muitas vezes ainda, nunca foi esquecido e nunca vai ser. Parabenizou a comunidade, tem vários funcionários, várias pessoas ali que o ajudam, na sua dificuldade dentro de sua empresa nunca o abandonaram, estavam sempre do seu lado sabendo da dificuldade, mas indo em frente, guerrear, pessoas trabalhadoras, parabenizou novamente por lembrar de pessoas como essa, merecem ser lembradas, assim como tem outras ruas, tem pessoas que podem colocar como lembrança, como homenagem, sugeriu a comunidade presente que tragam os nomes que com certeza votarão favorável. Com a palavra o Vereador Leandro agradeceu os demais Vereadores pela aprovação desse projeto de importância e agradeceu e parabenizou novamente a comunidade. Com a palavra o Presidente João Antonio disse que enquanto os demais Vereadores discursavam lembrou que quando morava na Avenida do Monge, sempre o Senhor Alvino passava por ali quando ia trabalhar, ficou lembrando do trajeto que ele fazia todos os dias para ir trabalhar. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Anteprojeto de Lei nº 01/2007, de autoria do Vereador Leandro Borges da Silveira, que denomina de Travessa Alvino da Silveira logradouro que específica, colocado em 2ª votação nominal sendo aprovado por unanimidade. Em 1ª discussão o Anteprojeto de Lei nº 21/2007, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder o repasse ao LAPAPREVI de valores constantes de termo de confissão de dívida, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão, e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 21/2007, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder o repasse ao LAPAPREVI de valores constantes de termo de confissão de dívida, e dá



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 08

outras providências, colocado em 1^a votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Cavalini solicitando dispensa de interstício para 2^a deliberação do Anteprojeto de Lei nº 21/2007, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder o repasse ao LAPAPREVI de valores constantes de termo de confissão de dívida, e dá outras providências colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2^a discussão o Anteprojeto de Lei nº 21/2007, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder o repasse ao LAPAPREVI de valores constantes de termo de confissão de dívida, e dá outras providências. Livre a palavra para discussão, e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Anteprojeto de Lei nº 21/2007, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder o repasse ao LAPAPREVI de valores constantes de termo de confissão de dívida, e dá outras providências, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade. Em 1^a discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 07/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda plano de trabalho, bem como cópia da publicação no Diário Oficial da União referente ao aditamento do convênio nº 4400312005000013, celebrado entre o Ministério do Meio Ambiente e o Município de Lapa, para os fins que especifica. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 07/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda plano de trabalho, bem como cópia da publicação no Diário Oficial da União referente ao aditamento do convênio nº 4400312005000013, celebrado entre o Ministério do Meio Ambiente e o Município de Lapa, para os fins que especifica, colocado em 1^a votação sendo aprovado por unanimidade. Havendo Requerimento Verbal de autoria do Vereador Cavalini solicitando dispensa de interstício para 2^a deliberação do Projeto de Decreto Legislativo nº. 07/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda plano de trabalho, bem como cópia da publicação no Diário Oficial da União referente ao aditamento do convênio nº 4400312005000013, celebrado entre o Ministério do Meio Ambiente e o Município de Lapa, para os fins que especifica, colocado em 1^a votação sendo aprovado por unanimidade. Em 2^a discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº. 07/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda plano de trabalho, bem como cópia da publicação no Diário Oficial da União referente ao aditamento do convênio nº 4400312005000013, celebrado entre o Ministério do Meio Ambiente e o Município de Lapa, para os fins que especifica. Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Juciel dizendo que esse convênio é um repasse do Ministério do Meio Ambiente para que a Prefeitura possa adquirir um caminhão. O repasse é de duzentos mil reais, o caminhão é para fazer a coleta seletiva de lixo, estão aprovando o convênio, espera que esse dinheiro seja aplicado, que não tenham que devolver esse dinheiro. É um repasse do Governo Federal, do Ministério do Meio Ambiente para fazer um trabalho de coleta seletiva de lixo, basicamente o caminhão vai servir para isso. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Decreto Legislativo nº. 07/2007, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, que referenda plano de trabalho, bem como cópia da publicação no Diário Oficial da União referente ao aditamento do convênio nº 4400312005000013, celebrado entre o Ministério do Meio Ambiente e o Município de Lapa, para os fins que especifica, colocado em 2^a votação sendo aprovado por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou se a leitura dos Requerimentos e Indicações apresentados: Requerimento nº 11/2007, de autoria do Vereador Leandro Pierin Borges da Silveira, para que seja inserido em Ata, Votos de Louvor às autoras da Obra “Lapa – Tropas e Tropeiros: Caminhos da História”, Sra. Maria Inês Pierin Borges da Silveira e Sra. Valéria Borges da Silveira, enaltecendo-as pelo grandioso trabalho, pautado pela forma honesta e ética que foi retratado nosso acervo histórico, através de belíssimas imagens, que nos fazem reviver e apreciar cada detalhe de nossa cidade. Requerimento nº 12/2007, de autoria dos Vereadores Leandro Pierin Borges da Silveira e Juciel Vilmar Jungles dos Santos, para que seja enviado ofício ao Governador do Estado do Paraná, Sr. Roberto Requião, solicitando a construção de um trevo rotatório na BR 476, Rodovia do Xisto (PR-5), no Km 60, entre o Hospital São Sebastião e



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 09

o Colégio Agrícola. Requerimento nº 13/2007, de autoria dos Vereadores Leandro Pierin Borges da Silveira e Juciel Vilmar Jungles dos Santos, para que seja enviado ofício ao Digníssimo Gerente Responsável do DER (Departamento de Estradas de Rodagem), Engenheiro Romildo Tadeu Prevedello, responsável pelo Escritório Regional Xisto, solicitando a construção de um trevo rotatório na BR 476, Rodovia do Xisto, (PR-5), no Km 60, entre o Hospital Regional da Lapa São Sebastião e o Colégio Agrícola. Requerimento nº 14/2007, de autoria do Vereador Marco Antonio Ferrari Ramos, solicitando que seja inserido em ata Voto de Congratulações e Aplausos ao Pároco Emerson da Silva Lipinski pelo aniversário de dois anos de sacerdócio, bem como pelo excelente trabalho que vem realizando, principalmente junto aos jovens, na Paróquia da Lapa. Requer, outrossim, que dá decisão desta Casa seja dado ciência do mesmo. Indicação nº 21/2007, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, indicando ao Executivo Municipal, patrulhamento das estradas secundárias da Floresta São João. Indicação nº 22/2007, de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, indicando ao Executivo Municipal, a construção de 2 bueiros com manilhas de 40 centímetros próximo a residência do Sr. Roberto Mayer em 2º Faxinal dos Castilhos, na estrada principal. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Dando início as inscrições para o Grande Expediente, manifestou-se os Vereadores Vilmar C. Fávaro Purga, Marco Antonio Ferrari Ramos, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Juciel Vilmar Jungles dos Santos, João Renato Leal Afonso. O Vereador Marco Ramos solicitou ao Vereador Vilmar se possível fazer uso da palavra antes devido à ordem de inscrição. O Vereador Vilmar Fávaro Purga consentiu. Com a palavra o Vereador Marco Ramos solicitou ao Vereador Vilmar Fávaro Purga que é perito nesse assunto quantas ligações de água tem no Município da Lapa aproximadamente. Respondendo o Vereador Vilmar disse que aproximadamente seis mil e quatrocentas ligações. Novamente com a palavra o Vereador Marco Ramos agradeceu e disse que não estava nesta Casa para fazer comentário em cima do Vereador Purga, sua briga é com a Empresa SANEPAR. Parabenizou o fotógrafo seu amigo Célio porque saiu a matéria na Tribuna, referente à situação em que está o esgoto na Lapa. Teve comentário com o Secretário Professor José Luiz de Castro na semana anterior e tomou a liberdade de até visitar os rios e após o tratamento do esgoto lá no trevo, e, o que viram foi uma barbaridade. É uma falta de consideração, não diz somente com o Meio Ambiente, mas, principalmente com o dinheiro do povo, porque se repararem na conta de água está lá, água tanto, esgoto tanto, só que este tratamento de esgoto eles estão cobrando e não está sendo feito. Até comentou com o Secretário se não seria o caso de quebrar o contrato com a SANEPAR, se não seria viável para o Município, o próprio Município tocar essa SANEPAR. Falou para os Vereadores que coloquem no pensamento, a SANEPAR tira água de graça, o custo de fazer uma rede no começo é caro, mas depois se torna irrisório, cobra pelo tratamento de esgoto mas não faz, tem meia dúzia de funcionários, seis, sete mil ligações em uma média trinta reais dá duzentos e poucos mil reais por mês, isso por baixo, não disse que é mais nem menos, isso teria que levantar, mas, se conseguir que esse tratamento de esgoto e fornecimento de água fique para o Município, acha que o problema para a Lapa acaba em matérias de verbas para se transformar em Ruas, em ginásio de esporte que está sendo a briga, enfim, várias obras para o Município, onde não estão tendo repasse, estão esquecidos, e, quando são lembrados políticos não deixam sair. Fez esse comentário com o Professor José Luiz de Castro, pessoa muito inteligente, e ele falou que na próxima legislatura vai se candidatar, com certeza irá se eleger e a briga será essa, mas se puderem ir adiantando, com certeza farão bom trabalho para a Lapa, porque em dois mil e dez vence o contrato com a SANEPAR, automaticamente está extinto, acha que deve quebrar agora, pelo não cumprimento do contrato, se cobra por alguma coisa e não faz, não é justo continuar cobrando, fez uma pergunta aos Vereadores, se não pagarem a água que entra nas suas casas em dois meses eles vão lá e cortam, não querem nem saber quem é, se a mulher está grávida, se é um senhor de idade, não estão nem aí, então fez esse comentário ao Senhor José Luiz que disse que deveriam começar a tomar providências, porque conhece a SANEPAR a fundo, não fala do



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 10

Vereador Purga porque conhece a honestidade, mas é uma “*catreva*”, é salário de vinte, vinte e poucos mil, dezoito mil reais e pessoas que não fazem para ganhar isso, quem paga isso é uma cidade como a Lapa, onde poderiam pegar esse dinheiro, que sobrasse cem mil reais ao mês, poderiam baixar o custo, cinqüenta ou sessenta mil e transformar isso em obras para o Município, em rendimento, onde o que vêm na cidade da Lapa, uma vergonha, na frente da entrada do Município, no trevo da Lapa, um tratamento de esgoto que não serve para nada, garante a todos os Vereadores e a comunidade que está quase vencendo o contrato, e vão começar a falar em fazer um tratamento novo, em investir na cidade da Lapa seis milhões para renovar o contrato por mais dez, vinte, trinta ou quarenta anos, mas usaram tanto dinheiro até hoje e ainda terão que renovar contrato para ser usado por eles. Solicitando um aparte o Vereador João Renato disse que o Vereador Marco Ramos está sendo na sua concepção uma dileta surpresa no seu posicionamento, tem certeza que é para isso que foi o mais votado da Lapa, leu também a matéria no jornal do Aramis, onde fala isso aí, agora absurdo mesmo é o que está se fazendo a SANEPAR está sendo como um cabide de emprego, não vê muito, com todo o respeito ao Vereador Purga, que é funcionário da SANEPAR de carreira, não entrou pela porta do fundo, mas onde está só se barganhando cargo e esquecendo do povo. A questão de esgoto é mais vexatória ainda, viu recentemente nesta Casa de Leis a aprovação de um convênio como o Município e o Ministério de Meio Ambiente através da Fundação Nacional de Saúde, FUNASA, onde o Município vai implantar, enterrar mais de dois milhões de reais para que amplie a rede de esgoto na Lapa, quem é que vai cobrar esse esgoto, ou seja, o Governo Federal dá o dinheiro, a Prefeitura tira os parcos recursos que tem e enterra, deixa bonitinho, saúde pública, tem que fazer, e a SANEPAR cobra, cobra para quê, honestamente pediu para que façam se perguntam o quê a SANEPAR faz no esgoto, tratamento de esgoto, olhem o cartão de visita, é uma pena que foi embora o Doutor Rui Riquelme de Macedo que estava movendo uma ação civil pública na SANEPAR, por causa daquele cheiro, fedentina, nojeira, que tem lá, quantas vezes foi falado nesta Casa, qual a providência que a SANEPAR toma, nenhuma. Recentemente logo abaixo da Souza Naves na Vila São Benedito, próximo a ponte nova, indo para a Cohapar as fossas a céu aberto a Dona Alexandrina Guimarães Leal, ligava todo dia, porque o esgoto estava a céu aberto, mas fazer o que, o Vereador João Renato, não tem a máquina, o despreito, agora estão fazendo, vão por nos antigos, frigir dos ovos, qual é o investimento naquela linha de esgoto que a SANEPAR está tendo, ínfimo, tem algum investimento, é claro, tem o projeto de engenharia, tem alguma coisa, mas é ínfimo, a grande maioria é do Governo Federal e do Município, e quem cobra o esgoto, a SANEPAR, aí pode pagar altíssimos e milionários salários e esses diretores que lá estão para quê, para sair da Assembléia por não eleito, que já teve a desaprovação do povo, para ir lá ocupar o seu lugar. Parabenizou o Vereador Marco Ramos pelo pronunciamento com relação a SANEPAR e essa questão do vencimento do convênio em dois mil e dez, pode ter certeza que terá um companheiro no estudo e numa proposta de viabilidade econômica para o Município, para que talvez façam como outros Municípios do Paraná já estão fazendo para que tomem como seus, já que a SANEPAR não faz. Volta a dizer que falou do esgoto, onde fazem tudo ainda, no tratamento da água ainda a SANEPAR tem o serviço o serviço técnico lá que faz o acompanhamento da qualidade da água, enfim a canalização, alguma coisa, mas no esgoto não vê nada que a SANEPAR faça para justificar essa cobrança absurda que se faz na taxa de coleta de esgoto na cidade. Do fundo do coração parabenizou o Vereador Marco Ramos, que é para isso que foi eleito, está surpreendendo-o, uma grata surpresa pelo seu posicionamento. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que foi falado em investimento, brigou nesta Casa de Leis para ter esgoto da APAE, assim como muitos Vereadores junto, muitos Vereadores criticando o Miguel Batista, agora caiu a ficha, quem fez, o Prefeito tinha que fazer, mas quem vai cobrar da APAE, então são coisas que tem que começar a pensar antes de falar, e ver as coisas, fica se perguntando, será quem tem nariz vermelho na cara, não é possível, será que uma pessoa chega em uma loja, entra, pega as coisas e ainda o proprietário fica quieto, não tem lógica isso, os empregos que a SANEPAR dá na Lapa, não irá diminuir nenhum, podem ficar com todos os funcionários.



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 11

pagando exatamente ou até mais, pelo trabalho, porque são funcionários excelentes, pessoas muito boas, honestas que estão trabalhando e precisam do emprego deles, e fazem um bom serviço, ninguém vai tirar emprego de ninguém, vão transformar isso em renda para o Município, é o que precisam, é dinheiro, para depois não ficarem brigando com a Caixa por uma cancha de cento e cinqüenta mil, quem sabe poderão fazer uma canha por mês, então são coisas que não precisam ficar brigando com pessoas de fora para que venha uma verba se tem logo abaixo um ouro aqui, não precisam brigar, é só saber usar ele, e a vergonha que está o tratamento do esgoto é um absurdo. O poço artesiano que foi perfurado lá perto do trevo, não precisa nem tratamento para fornecer, são coisas que como Vereadores tem que parar para pensar e não renovar esse contrato, pediu ao líder do Prefeito, a quem é do grupo do Prefeito que não deixem assinar alguma coisa que dê motivo para que a SANEPA amanhã ou depois, em dois mil e dez diga que está renovado o contrato, vão perder uma fonte de renda muito grande, transformar em renda, não é o que todos brigam, querem se eleger vão brigar por voto, mas não é isso que querem para o Município, que ele seja rico viável, uma empresa tem que ter rentabilidade por que senão quebra, o Município é a mesma coisa, tem a fonte dentro do Município e deixar que uma empresa nojenta venha e tire o recurso e leve para outro o dinheiro, para bolso de vagabundo que está sentado em uma cadeira e que não faz nada, é nojento isso, garante que um funcionário da SANEPA trabalhando na picareta não ganha mais do que mil reais por mês, agora um vagabundo que está sentado na cadeira ganha vinte, trinta mil reais. Disse isso de boca cheia porque teve pedido de propina para receber o que tem para receber na SANEPA, porque senão não iriam pagar, falou porque é verdade, não está mentindo, a Lapa precisa ter sua renda fixa por mês e a saída é essa, todo mundo precisa da água. A renovação do contrato, o investimento que vão ter na Lapa é zero, os empregos vão ficar e terão com certeza o tratamento. Para concluir esteve conversando com moradores perto da loja do Senhor Fernando, e um morador disse que não tinha onde ligar seu esgoto e eles mandaram, a SANEPA, ele falou a SANEPA junto com o Tioco, mandou abrir uma valeta na beira da calçada e colocar um tudo de cem milímetros que cai no Rio, ele levou o Vereador até lá, está escondido pelo mato, cai no Rio, ordem do Tioco e da SANEPA porque não tinha como fazer nada no esgoto dele, então vejam, a porque a SANEPA está tomando providência, porque vai mudar, não vai mudar, não tem interesse, não vai mudar nunca, vão ficar com isso aí entalado na goela e perdendo dinheiro. Uma Senhora falou para o Vereador que não pagou a conta de água cortaram, agora se não pagar tudo eles não vem, não ligam, e não tem o que fazer, como pagar, perguntou se o Vereador não teria como dar ajuda, já que o está brigando com esse negócio da SANEPA. Perguntou quanto que era e ela disse que era quarenta reais, tem a parte social da SANEPA, acredita que funcionem certas horas, mas dentro do Município, com o Prefeito e com os Vereadores vai funcionar muito melhor, pediu aos Vereadores que pensem, que abracem essa empreitada, porque não é o Vereador Marcão, não é o Professor José Luiz de Castro, é todos, a Lapa tem que ter essa consciência, tirar essa porcaria dessa empresa do Município e ficar com esse tratamento do esgoto e o fornecimento da água. Com um aparte o Vereador Vilmar Fávaro Purga disse que em defesa dos funcionários da SANEPA Lapa e em defesa dos funcionários da SANEPA onde está na gerência. Quando o Vereador Marco Ramos falou em propina gostaria que fosse mais bem explicado, em propina que não tem nada a ver com a gerência, porque se houve propina foi negociação feita com empreiteiras e com o alto escalão da SANEPA, e de preferência citar algum nome. Porque não é justo falar nome SANEPA, são hoje só na sua gerência cento e sessenta e seis funcionários, sabe que é difícil para o Vereador, mas gostaria que fosse falado se existe na Lapa isto para saber. Continuando o Vereador Marco Ramos disse que não citou nome, mas a carapuça se serviu para alguém que vista, não vai ficar citando nome aqui, acha que tem o Fórum para discutir isso aí de propina, não falou no nome do Vereador Vilmar, falou até que não tem nada a falar porque o Vereador Vilmar é uma pessoa honesta, assim como falou de todos os funcionários da Lapa, perguntou se alguém ouviu falar de mal de algum funcionário da Lapa, Vereador Vilmar se a carapuça lhe serviu; que não serviu; não tem motivo para servir para o Vereador, o Vereador que não vista ela, pediu ao Vereador Vilmar



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 12

não defender essa porcaria dessa empresa porque não tem argumento para defender. O Vereador Vilmar pode até dizer que a Lapa tem excelentes funcionários, fazem o trabalho correto, são subordinados, mas tem uma “*craveva*” sentada lá em cima, falou lá em cima, por cargos que não se elegem como o Vereador João Renato falou, que sentam na cadeira ganhando vinte mil reais, onde um funcionário, um pedreiro ganha setecentos, é justo, uma cidade como a Lapa pagar um salário de um tranqueira que não se elegeu por vinte mil reais, é justo, onde o coitado do povo ganha quatrocentos, quinhentos reais. A sua briga, pediu aos Vereadores que comprem essa empreitada, que briguem junto, façam um trabalho como o Professor José Luiz de Castro, que é ele quem vai coordenar isso aí, não é o Vereador Marcão, é o Professor José Luiz de Castro, na terça-feira estará aqui na frente dessa empreitada, junto, tomara que o Prefeito abrace isso aí também para que possam mudar o Município. O Vereador Cavalini fala bonito, está com o microfone aberto como Vereador já faz uns oito anos, quer ser candidato novamente, talvez a Prefeito ou a Vice, perguntou se não gostaria de ter uma cidade auto suficiente em recurso, acha que é por aí o caminho, não tem que ficar brigando por causa de oitenta mil, noventa mil sendo que tem o ouro embaixo da terra. Com a palavra o Vereador Vilmar Fávaro Purga disse que cedeu a palavra porque o Vereador Marco Ramos seria breve. Quando é falado da SANEPAR como funcionário, tem muito orgulho em fazer parte dessa empresa e tem que defende-la porque quem está no dia a dia sabe do trabalho que executam, sabem do fazem, agora não tem nada a ver com a briga das empreiteiras e das grandes obras que é feito pelo Paraná afora, ou seja, a SANEPAR até pouco tempo era boa agora passa a não prestar, motivos não sabe e nem é de sua competência trazer ao Plenário. Quando o Vereador Marco Ramos fala da SANEPAR se sente na obrigação como funcionário da SANEPAR há dezessete anos, dizer que falou em seis mil, mas estão com mais de sete mil ligações de água, e tem aqui a terceira cidade em relação a coleta de esgoto, índice de coleta de esgoto, perde apenas em índice para Palmeira. Tem hoje de ligações de esgoto quase cinco mil ligações, um percentual de oitenta por cento da coleta de esgoto, a cidade terceira do Paraná em coleta de esgoto e estão de fato com o planejamento feito para ampliação do tratamento de esgoto, porque a estação foi projetada naquele local, aonde na época no ano de noventa e dois, foi construída a estação de tratamento de esgoto, hoje chamado pelos jornais de pinicão, só que naquela época as autoridades da época, pediu perdão ao Vereador João Renato porque não está criticando os Vereadores, os jornais da Lapa que tem o direito de livre expressão, são os mesmos que estão por aí criticando, agora na época em que foi construído não teve nem um jornal, não teve autoridade que fosse lá proibir a construção, se tivessem feita uma manifestação talvez essa estação de tratamento seria feita do outro lado do asfalto, mais distante da cidade. Hoje tem lá o problema e diz como funcionário da SANEPAR, podem falar quem falar, aquilo lá não vai mudar, quem falar que vai mudar está mentindo, o que vai ser é ampliado aquela estação de tratamento de esgoto, vai aumentar o cheiro sim, porque hoje a estação de tratamento tem capacidade para tratar trinta litros por segundo de esgoto e com as ligações que estão acontecendo a cada dia na cidade, as ligações vão aumentando e a capacidade de estação continua a mesma, o tratamento de fato não está vencendo, para isso o planejamento, o investimento será feito este ano, aonde o Vereador Cavalini sabe que dois milhões e trezentos mil reais serão investidos para que se tenha um tratamento adequado para que possam devolver o esgoto com qualidade que o Meio Ambiente merece, hoje estão deficientes. Solicitando um aparte o Vereador João Renato perguntou se é tratamento de esgoto, porque o Vereador Vilmar falou que são trinta litros por segundo, vai hipoteticamente dizer que se aquela unidade de tratamento tivesse a capacidade de tratar cem litros por segundo não haveria o cheiro. Continuando o Vereador Vilmar disse que diminuiria, porque vejam, o Prefeito, o Vereador, o Deputado, ou seja, lá quem for que vier e dizer que vai acabar aquele mal cheiro, mente para a população desmascaradamente, não entrou na política para mentir para ninguém, estão tratando com fezes, é de toda a cidade, como é que vai diminuir o fedor, o mal cheiro, não tem, fazem de tudo o tratamento da melhor maneira possível para que se diminua, agora pode ser que em campanhas eleitorais se use uma demagogia muito grande para dizer que se for eleito vai acabar



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 13

com o mal cheiro, é mentira, o povo mesmo terá que dizer que é mentira, porque nunca os seres humanos vão acabar com seus próprios cheiros, cai da cidade inteira lá embaixo, o que pode acontecer é o tratamento que estão fazendo, está sendo tapado dentro das possibilidades todos os buracos que tem, está sendo feito arborização, mas devido, já está plantado, só que isso demora um bom tempo, para que as árvores cresçam porque não é lá que crescerá de um dia para outro, já está tudo plantado os cedrinhos como é recomendado. Concorda que hoje estão com deficiência no tratamento de esgoto, mas esse investimento o Vereador Cavalini sabe, será investido dois milhões e trezentos mil para obras de mais duas estações ali mesmo no pátio, naquele mesmo pátio será tratado, coletado, e será investido esse valor para fazer mais duas novas estações de tratamento, mas não vai mudar aquele ali não, o projeto que tem é para construir ali mesmo, o cartão de visita vai continuar, os jornais, hoje falam como leu na Tribuna é um direito que tem, só que na época que foi construído se fizerem essa busca, o que falaram os jornais da época, porque deixaram construir ali, as autoridades não podiam ter se manifestado, naquela época não era Vereador, foi em noventa e um ou noventa e dois. O Prefeito da época, não sabe quem era, o Joacir, não culpou ninguém, mas deveria ter feito um movimento grande para não deixar construir, o que é, ou será que não sabiam que iriam coletar a "merda" da Lapa lá no trevo, essa é a realidade de hoje, não adianta tapar o sol com a peneira, é essa a realidade, está assumindo como funcionário da SANEPAR que tem essa deficiência, está dizendo e vão nisso em um debate muito aprofundado, muito longo, primeiro torcer para o Professor José Luiz de Castro se eleger para estar nesta Casa, e, queira o povo que o Purga esteja nesta Casa novamente para debaterem sobre esse assunto, confessou aos Vereadores que é contra, não pelo salário que ganha na SANEPAR, não faz parte dos salários milionários que foi citado, mas, é contra porque a SANEPAR é uma empresa que olha muito pelo social. Tem hoje, só para ter uma idéia, mais de mil e seiscentas famílias que estão cadastradas na tarifa social e estão pagando cinco reais por mês, no Governo do Lerner o pedido era para cortar a água com sessenta dias, hoje fazem de tudo para negociar e não cortar a água, agora tem um limite, tem pessoas que abusam, ficam quatro meses, três meses e não vão nem dar uma satisfação no escritório, e como é informatizado, as contas vão saindo, mas se forem ao escritório para fazer negociação tem certeza de que jamais a pessoa vai sair sem fazer essa negociação, porque é ordem do Governador Requião, ele quer que todo mundo tenha água em casa, porque ele sabe que investimento em saneamento, investido cada um real investido em rede de esgoto economiza oito reais na saúde pública, e na água nem se fala. Em nome da SANEPAR da Lapa, disse que tem deficiências em alguns serviços prestados, mas em relação a água, a qualidade da água que está garantido, está em todos os analises no talãozinho e com a maior estiagem que teve no ano anterior a Lapa, foi a SANEPAR da Lapa que cedeu água para outros Municípios e que a Prefeitura comprou água da SANEPAR para distribuir através da defesa civil a água no interior do Município, levando com caminhão pipa, não faltou água em momento algum, na pior estiagem que teve no Estado do Paraná no ano passado. O assunto e o debate da SANEPAR vão longe, disse que vai deixar o contrato que ainda está para vencer, aconselhou ao Presidente se já está marcado a presença do Secretário de Meio Ambiente, sugeriu como Vereador, que fosse convidado também a Diretoria de Meio Ambiente da SANEPAR para fazer parte, fazer um debate nesta Casa. Sugeriu porque sendo da gerência tem a obrigação de levar a água tratada e coletar o esgoto, e de fazer o tratamento de esgoto, o qual assume que tem deficiência, mas que será sanado com mais dois pinhões que será construído lá embaixo, e se o jornal, Prefeito, Vereadores ou Deputados reafirmarem dizendo que vão acabar com o mau cheiro do esgoto do trevo da Lapa, é uma mentira, porque ninguém vai ter a capacidade para isso, o que pode é amenizar, mas o cartão de visita da Lapa vai continuar sendo o odor, como dizia o ex Vereador Baíto, o odor vai continuar lá porque é impossível fazer com que cem por cento daquele cheiro seja resolvido, acredita que seja uma boa matéria até para o jornal. Solicitando um aparte o Vereador Marco Ramos disse que o Vereador Vilmar falou em erro da época de fulano de tal, sempre disse que quando Prefeito fechou a porta não tem que ficar abrindo, não é que errou, na época seria a melhor opção, perguntou, se tem um espinho no pé



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 14

doendo, vai deixar ele doer pelo resto da vida. Errou, não é que errou, era a melhor opção, tem que mudar, não podem deixar essa coisa ficar errada, e é justo que o Vereador Vilmar defenda seu salário na SANEPAR, está fazendo o papel de funcionário da SANEPAR, defendendo a SANEPAR e um salário que não é baixo. Como Vereador deveria ver mais o lado do Município, ninguém da SANEPAR que hoje trabalha para a SANEPAR na Lapa vai perder o emprego, vai ficar trabalhando, mas não vai ser SANEPAR, vai ser Município da Lapa, é essa a briga, não quer tirar emprego de ninguém. Disse que se cobra para fazer uma garrafa e não faz, não é justo pagar, é uma briga boa, uma discussão bonita e disse ainda que se o espinho que está doendo no pé se vai deixar para o resto da vida é coisa do Vereador, mas o restante da população da Lapa não pode deixar. Continuando o Vereador Vilmar disse que isso é uma decisão jurídica e somente para o Vereador Marco Ramos saber, toda e qualquer renovação de contrato que se tem antes tem que passar pela Câmara a aprovação, para poder ser renovado esses contratos. Para ser renovado ele precisa da aprovação dos Vereadores, quem sabe estarão aqui na época e farão um bom debate. Em relação ao salário que recebe da SANEPAR é quatro mil e trinta e cinco reais, não se inclui nos de dezoito e vinte ainda por enquanto, pretende um dia chegar a diretoria com trabalho e com honestidade, um dia quem sabe chegue lá, mas seu salário hoje de gerência é de quatro mil reais, é funcionário de carreira, concursado e tem a dignidade, o prazer de nesta data estar frente a gerência da SANEPAR. Mudando de assunto, que esse assunto é longo. Disse que citou o nome do Fernando Lacerda na Sessão passada, e volta a citar, mas citou o nome da Fernando Auto Center, aonde há mais de noventa dias foi solicitado a abertura da mureta da Avenida Aloísio Leoni, e o Senhor Moro, serve como ouvinte e não é recadeiro, não é menino de levar recado, mas fala porque está todo dia junto poderá lembrar, está todo dia junto com o Tioco, lá no pátio e que poderia muito bem levar novamente a solicitação, porque é inadmissível ter a solicitação, ter o investimento que foi feito na Avenida e os caras parecem que não dão atenção nenhuma para o Requerimento da Câmara. Falou que na hora que der um acidente e no outro dia tiverem lá os caras com uma mureta na mão, quer que a Tribuna Regional vá até lá, e faça, ou até mesmo o jornal, não sabe se pode por porque acha que é pago pelo Prefeito pelo tanto que tem visto ele é um jornal que recebe, foi pedido mas não veio ainda as notas, mas, se puderem por que vão na frente da Loja Fernando Auto Center, Auto peças Central da Avenida Aloísio Leoni e vejam o perigo que está, orientou, toda terça-feira tem falado, não é só hoje, sempre, depois que foi apresentado o Requerimento por escrito e está lá, depois que der um acidente o Senhor Moro vai com a turma lá e vai quebrar a mureta, aí é tarde, assim como foi tarde o acidente que ocorreu no trevo como disse, que era proibido fazer lombada no trevo da Lapa e depois que deu um acidente que morreu o falecido batata, seu amigo, que Deus o tenha, fizeram uma lombada uma semana depois e nunca mais deu acidente, são essas coisas que entristece. Outra coisa é a Secretaria do Mansur, que vá até lá ver a necessidade, é desenvolvimento econômico, ele já aumentou os empregos que está dando, dizem para aumentar os empregos, mas valorizar o que está aqui. A pessoa investe, faz o barracão, logo que vai inaugurar tem uma ventania que lhe tira o telhado, investe novamente, aí vem pedir para o Poder Público uma abertura no canteiro daquela porcaria que é aquele canteiro no meio da Avenida e não fazem, então está feito mais uma vez o pedido, quem sabe volta a falar no Rádio mais uma vez sobre esse assunto. Parabenizou o povo do Partido Verde, viu no jornal também, disse que o Presidente do Partido Verde que está ali é o Senhor Francisco Carlos Domingues que faz parte da SANEPAR também, então como faz parte e trabalhou no Programa de Despoluição Ambiental da Lapa, ele tem muito e sabe muito também em relação a SANEPAR. Hoje por ele estar do outro lado acredita que ele seja até contra a SANEPAR, mas quer que se ele for, que não esqueça que ele come também da SANEPAR e trata dos filhos dele da SANEPAR. Não sabe a posição que ele vai tomar, mas, já está se adiantando, parabenizou mais uma vez o Presidente do Partido Verde, funcionário da SANEPAR e que o Partido Verde seja feliz, que filiem bastante pessoas e que cuidem de fato da natureza como ela deve ser cuidada. Falou ao Presidente que a Sessão está boa, iria muito a frente, mas que tem um compromisso que seria as nove horas, mas ainda dá tempo, pediu licença ao Presidente e aos



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 15

demais Vereadores para se retirar da Sessão por motivo dessa reunião que tem. Agradeceu e disse que voltarão a falar sobre a SANEPAR nas próximas Sessões desta Casa de Leis. Com a palavra o Vereador Cavalini disse que todos sabem que o Vereador Cavalini fez campanha para o Osmar Dias, é do PDT, tem a obrigação orgânica e moral de fazer, mas, mandando os Requerimentos ao Governador Requião não pode deixar de agradecê-lo, pelo menos ele está dando encaminhamento aos pedidos. Nesta data recebeu a mensagem da Doutora Nívea da Secretaria de Transportes, o Requerimento para fazer esse desvio do pedágio, é a briga que está sendo encaminhada, o Governador não está deixando seus Requerimentos esquecidos, ele está encaminhando aos técnicos e procurando uma saída. Aquele primeiro pedido que havia feito no passado de passar pela Colônia e sair na Mariental caracteriza um desvio e não uma estrada, por isso que a Jurídica indeferiu a solicitação, aí fizeram um novo estudo, pegou um mapa da cidade e opinou em fazer via Lagoa Gorda passando pelo Alves Cardosos, divisa com São João, saindo no trevo de Contenda, aí não causa desvio, não faz o sistema fechadura que o Judiciário embargaria, porque sai de um Município e chega no outro. A Doutora Nívea está colocando a sua orientação e mandando para o DER, como é uma estrada em via municipal, será feito pelo menos um estudo de viabilidade econômica para que se construa a primeira estrada da liberdade, quer falar pessoalmente com o Governador, quando forem falar da JK. Tem que pegar a questão do posto policial que está praticamente fechada na Vila São José que é uma pena porque fazia um trabalho maravilhoso aquela unidade ali. Vão falar sobre a JK, tem certeza que o Governador vai assinar, na presença do Nelson, do Anibelli, na presença do apoio político que o Prefeito tem, que o Partido dos Trabalhadores tem hoje, inclusive na direção da Assembléia. Acredita que será possível voltarem de lá com essa assinatura nas mãos, junto com a assinatura da JK. já mostra essa projeção do desvio do pedágio, não precisar ser inicialmente uma pista dupla, iluminada, nada disso, fazer um macadame bem feito e depois vai investindo devagarinho na ampliação, ele tem quatro anos, vai devagar, um pouco em cada ano, com um poço de dinheiro a cada ano vai fazer o primeiro desvio e vai honrar o compromisso com o povo paranaense, gostaria que a Lapa fosse o primeiro Município a fazer isso. Acredita nisso, porque o Governador está dando encaminhamento, ele está respeitando pelo menos preliminarmente, esta Casa de Leis, com o Vereador João Antonio na Presidência. Com relação à empresa do Fernando, da Igreja do Senhor Osni Cabeleireiro, falou com o Prefeito pessoalmente para abrir, da mesma maneira que os outros Vereadores pediram. O Prefeito é uma pessoa equilibrada, é uma pessoa de bom senso, ele falou que vai dar uma olhadinha nisso, aquele jogo de cabo de força, essa coisa de francesa irão eliminando devagarinho, a JK., a Fernando Auto Center, a SANEPAR da vida e acredita no equilíbrio e na visão administrativa do Prefeito Miguel, porque foi ele quem fez, que estruturou a Avenida Aloísio Leoni. Lembra bem quando o Prefeito Miguel Batista pegou esse Município, aquela Avenida eram um atraso para a cidade, ele reestruturou, urbanizou, melhorou as estradas e saídas, enfim, deixou a Avenida digna do Município da Lapa, não acredita que ele não vai atender esse pedido, tem certeza que ele atenderá, certeza absoluta porque ele estará mexendo em uma obra que tem a personalidade do Prefeito Miguel, ele pode negar muitas coisas, mas nem um ser humano poderá negar a si mesmo. Disse que o Vereador João Renato é bem mais conhecedor da Lapa que o Vereador Cavalini, tem mais Legislatura, tem mais vivência aqui e sabe que o Miguel tem essa característica, nunca viu a raiva imperar na personalidade do Prefeito Miguel Batista, nunca viu o ódio imperar nos processos do Legislativo no Prefeito Miguel Batista, razão pela qual acredita que nessa semana deverá cair a mureta, até porque ele falou que iria dar uma olhadinha, essa olhadinha vai ser mandar a picareta lá e readequar o trânsito na cidade. Com relação a SANEPAR, já foi feito a oito ou dez anos atrás pesquisa naquela água e está contaminada, o IAP na verdade está devendo um pouquinho de ação fiscalizatória, houve uma ação inicial, só que depois sentaram já diretoria do IAP e conversaram se adiantava ficar multando a SANEPAR, que daí a primeira multa a coisa é diária, dez mil por dia, cem mil, cinqüenta mil por dia, não vai adiantar, então sentaram com a SANEPAR e conseguir dinheiro, não adianta mandar prender o gerente da SANEPAR. O Vereador Vilmar Fávaro Purga e



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 16

funcionário reconheceu que existe um déficit, porque se ele não reconhecesse aí iria solicitar aparte, não foi necessário, de fato existe. Quanto ao local não adianta condenar o Senhor Joacir, na época não existia planejamento ambiental, em mil novecentos e noventa e dois, o Brasil está fazendo na época o Rio de Janeiro, estava dando o primeiro passo para sensibilizar a humanidade, sai daqui desse País, isso em muito o orgulha, mas era o primeiro passo a nível de Brasil, então esses que acontece é perfeitamente normal, não podem condenar, naquele tempo não tinham Universidade de Meio Ambiente, não tinha Pós Graduação, não tinha pensamento, troca, não tinha dialética do Meio Ambiente como tem nos dias de hoje, nem tinham a Legislação para isso. Hoje tem Engenheiro Químico, Hidráulico, tem especialistas em todas as ordens para trabalhar em processo como aqueles. Conversou com a diretoria da SANEPAR, preocupado já com isso, porque embora esteja afastado do Meio Ambiente, mas a preocupação com o ser humano continua, e a obrigação como Vereador maior ainda, foi falar com a diretoria da SANEPAR e eles garantiram esse recurso, existe mesmo protocolado já para vir, para reestruturar. O que não chama de pinicão, não chama de cartão de visita da cidade, não pode ser assim tão simplista em dizer isso, o gás metano, CH₄ ele tem emissão de odor, ele é um gás o sólido ainda se consegue deter, mas o gás não tem jeito, é um trabalho com muita calma, muita tecnologia, para poder controlar a emissão desses gases. Acontecendo o investimento, a SANEPAR cumprindo esse objetivo, essa promessa, acredita que vai diminuir o impacto sobre a questão atmosférica, tem que diminuir, hoje tem tecnologias para isso, existe possibilidade de se minimizar esse impacto. Mudança de local tem que ser estudada, ficou em dúvida quando o Vereador Purga disse que era impossível mudar, acredita que dá para se estudar uma área melhor, mais baixa, e, pegar esses dois milhões e setecentos e fazer uma outra unidade de tratamento, tem que reconhecer que naquela época só tinha umas três mil casas, tem quantas hoje. Não houve planejamento ambiental, esses erros acontece, precisam ter inteligência, serenidade para resolver e não fazer disso aí um jogo político porque de fato o povo não merece esse tipo de atitude da parte dos Vereadores. Gostaria que fosse marcado, falou para o Vereador João Renato que tem as portas abertas com o Nelson Justus, se puder marcar o mais breve possível com o Deputado Presidente da Assembléia, para acertar logo a questão da JK, impor a questão da polícia, a questão da SANEPAR e outras questões que estejam pendentes. Vai falar particularmente que gostaria da primeira estrada da Liberdade ligando a Lapa a Contenda, é perfeitamente possível e tem condições de conseguir esse dinheiro, fica no aguardo para juntamente como outros Vereadores ir falar com o Presidente da Assembléia e o Governador do Estado, se possível ainda nesta semana. Com a palavra o Vereador Juciel disse que foram levantadas questões importantes para o Município. Com relação a SANEPAR apesar dos problemas é uma empresa pública, tem um trabalho social muito importante, a questão da renovação poderão discutir e analisar mais para frente, uma visão simplista ela não pode ter no sentido por exemplo dos cargos porque todo Governador, Prefeito, criam cargos e colocam pessoas lá que não desempenham de forma adequada, ganham bom salário, e aqui na Lapa tem exemplos que todo mundo sabe, no Executivo muitas pessoas ganham um bom salário e não acha no local de trabalho, nem tem local, é Assessor Regional, e outros Assessores e tal, mas é uma boa discussão a questão da SANEPAR. Com a relação a questão da Fernando Auto Center, acha que já teria que estar resolvido, quando passa pela Avenida e observa que está tudo retalhado de abertura em várias frentes de comércios, então porquê, o Vereador Purga está falando isso a tempos, provavelmente desde o ano passado já, é só uma questão de boa vontade, pediu ao Vereadores que fazem parte do grupo do Prefeito, chegar, conversar dentro da visão que o Vereador João Renato colocou de unir as forças, de ver as coisas importantes, discutir e melhorar a cidade, acha que é de consenso de todos os Vereadores que se faça a abertura na Avenida e facilite o acesso dos clientes para o Senhor Fernando. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini falou que na sua fala esqueceu de dizer que nesse contrato de tratamento de esgoto, é o Governador que tem autonomia para colocar a taxa, não é o Prefeito, então podem pedir ao Governador que abaixe a taxa também, é possível fazer isso. Continuando o Vereador Juciel disse que com relação a seu posicionamento político



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 17

continua sendo Vereador da oposição, não concorda com muitas atitudes e questões administrativas do Executivo, mas não contra a cidade, jamais votou alguma coisa que prejudicasse a cidade, ao desenvolvimento da cidade, todos os Vereadores sabem, são prova disso, coloca-se a disposição para ir juntamente com o Vereador João Renato, Vereador Cavalini, para ir até a Assembléia para destravar tudo que está engavetado segundo o Vereador Marco do Posto, Delegacia, JK., casas da Cohapar, e etc, colocou-se a disposição mais uma vez para estarem discutindo, conversando e agilizando todas essas obras que é de importância para o Município. Com a palavra o Vereador João Renato disse que de tudo que foi falado nesta data uma coisa que lhe chamou a atenção, deixou com medo, é um pronunciamento de um dos Vereadores que o antecedeu quando falou do Partido Verde, não pode esquecer, quando disse o nome da pessoa e que essa pessoa come da SANEPAR, e que não sabe da posição política desse cidadão. Não estão na ditadura, estão em um País democrático, onde os órgãos públicos são para servir a comunidade não para servir de pressão política de certas pessoas. Tomara até chamou o jornalista Célio Guimarães para confirmar e ele como bom jornalista desconversou, tomara que esteja errado, porque se isso for verdade, só vem a confirmar aquilo que ouviram a boca pequena, onde um órgão de Governo aqui na Lapa, tinha uma retroescavadeira, que por questão política dispensou, pediu para ouvirem bem o que está dizendo, é um órgão de Governo, não está dizendo aquele órgão de Governo, dispensou o serviço do cidadão. O cidadão falava em todas as portas que o Chefe desse órgão era isso, isso e aquilo, estranhamente na época de campanha esse cidadão foi fazer campanha para esse Chefe do Governo e a máquina voltou a trabalhar. Isso é gravíssimo, espera que não tenha ouvido correto, porque não estão numa ditadura, estão num País livre, onde tem o sagrado direito de ir e vir e da livre vontade de expressão prescrito na Constituição Federal. Aquela Constituição aclamada por todo o povo brasileiro, por isso ficou preocupado e com medo, será que é assim que ganha uma eleição, fez esse conclave aos Vereadores, porque se isso está acontecendo em determinado segmento do Governo a coisa é muito preocupante. Mas, dois fatos, voltar um pouquinho à SANEPAR e esgotar, e falar um pouco sobre seu amigo Fernando, pode dizer seu amigo porque ele sabe o quanto respeita e estima, sempre estiveram em lados opostos na política mas nunca deixaram de conversar e de se respeitarem, desde quando se conhece por gente, desde a sua vida pública e disse que o seu pai é João do Pito. O Vereador Purga falou no seu pronunciamento com relação ao half, a estação de tratamento que lá em noventa e dois, os políticos vistos, discorda, o que está acontecendo na Lapa é que estão acreditando muito nos poderosos. Caminhos do Paraná veio aqui em uma Audiência Pública e disse que o pedágio era bom para a Lapa, mas, o interesse deles não era cobrar dos Lapeanos, o que estão vendendo, lenha nos Lapeanos. Rodovia de porcaria paragem duas ou três vezes, pedágio escrachante, mas eles vieram até aqui e plantaram a coisa, e acreditaram. A estação de tratamento em noventa e dois não foi diferente, era Vereador na época, esta nesta Casa, só era a preocupação embora não houvesse era parafernália da mídia com relação ao Meio Ambiente, mas via, como disse o Vereador Purga estavam lidando com fezes, onde todas as fezes da Lapa iam no local, então como não iria feder, é claro que iria feder, mas naquela época em noventa e dois a quinze anos atrás, não tinham trinta litros por segundo de esgoto lá, e o projeto deles, é esse famoso gás metano, deles pegarem e queimarem um pouco dele e arborizarem, perguntou o que foi feito. Agora o porta voz oficial desta Casa de Leis, disse isso com todo respeito porque se estivesse na condição dele faria a mesma coisa, para não dizerem depois que está o ofendendo, vem dizer que o cheiro vai continuar, vão investir dois milhões de reais, mas será que a SANEPAR só está pensando em colher o dinheiro, será que nunca se preocupou e nunca irá se preocupar. São cinco mil ligações de esgoto na cidade, dúvida que não dê uma média de mais de dez reais cada ligação, façam a conta quanto cada ao mês, agora qual foi o gasto que a SANEPAR teve com isso, nenhum, ela não trata o esgoto, acabou de dizer que não trata, tem deficiência, não trata então não faz nada, o esgoto sai das casas, disso que do banheiro das casas até a rede de esgoto quem paga o serviço é o dono da casa o cano a cola tudo é o proprietário, aí cai na rede de esgoto, quem colocou a rede de esgoto ali, quem foi que colocou a rede de esgoto,



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 18

foi o poder público, a Prefeitura com algumas ações de Governo que não na SANEPAR, cai na rede principal e pela ação da gravidade todos sabem disso, chega na estação de tratamento, a SANEPAR não teve gasto nenhum aí, dá mais de cinqüenta mil mês, se fossem tratar os esgotos lá, vê as grandes empresas pegando o esgoto mais podre, mais pétrico que tem e transformando em água potável, a obra de Engenharia concorda com o Vereador Marco é perfeita, será que não tem a capacidade de eliminar ou minimizar a patamares de noventa e dois o gás metano, é claro que tem, mas para isso é preciso que esses cinco mil contribuintes, ou, com todo respeito a si próprio porque é um contribuinte, aos otários, que pegasse um pouquinho e fizesse o tratamento, é inadmissível, um real investido em saneamento efetivamente de acordo com a Organização Mundial da Saúde, ele equivale a oito reais de economia na saúde, mas não pela SANEPAR, ela não investe em nada. Esteve recentemente nesta Casa de Leis referendando convênios com a Petróleo do Brasil a Petrobrás, deu cem mil reais para ajudar nas obras de ação social na Lapa, o que a SANEPAR deu até agora, nada, absolutamente nada, agora o Governo se vangloria de mil e seiscentas ligações pagando tarifa social de cinco reais, infelizmente foi com isso que o Governador Requião ganhou a eleição, entende que esses mil e seiscentos que contribui com cinco reais, ele está tirando de um salário de trezentos e cinqüenta reais, a percentagem que dá, esses cinco reais dava para comprar alguma coisa a mais para levar para sua casa, essas mil e seiscentas famílias que são chamadas de baixa renda, são paupérrimos, para não dizer muitos desses miseráveis, que não tem dinheiro muitas vezes para um quilo de arroz para não dizer outras coisas em sua panela, e só cinco reais, parou um mês, dois ou três, tesoura, renegociação de contas na SANEPAR, quem dos políticos não teve pedido de pagamento de conta de água atrasado, a negociação que fazem é para pagar metade em um dia e outra metade em outro dia é o que fazem, animalesco comércio, animalesca empresa que visa tão e única o lucro, com relação a mentir para a população sem sombra de dúvida houve uma mentira muito grande, mas não pelos políticos, houve uma falha muito grande por acreditar neles, agora há tempo de se fazer alguma coisa, vergonhoso e ofensivo dizer que tem que agüentar isso, diz que é ofensivo porque é ofensivo para sua inteligência, se conseguirem pegar o esgoto do centro da cidade e levar lá na BR 476, Rodovia do Xisto perto do trevo, dizer que não podem levar mais adiante é ofensivo para sua inteligência, pode ser feito sim, é isso que parabenizou mais uma vez o Vereador Marco Ramos por levantar essa bola, porque a população está cansada de levar chicotada como os escravos de antigamente e dizer que está tudo bom. Com relação a SANEPAR tudo o que falou não é ofensivo, volta a dizer ao Vereador Purga que é um funcionário de carreira, ele entrou através de um concurso público, não tem nada contra ele, só que não concorda é com a defesa do indefensável. Com relação a Auto Center de seu amigo Fernando vai sem sombra de dúvida vai fazer o que o Vereador Cavalini sugeriu, no dia de amanhã irá falar com o Pasdiora que é o Secretário de Administração que a CMTC está ligado, ver o posicionamento e também vai falar com o Prefeito, se for o caso sem sombra de dúvida vai marcar uma audiência para irem conversar do porque não pode ser feito, se é que não pode, entende que o pedido desta Casa só não foi atendido porque todos que estavam presentes naquela data lembram, vão fazer o pedido e se o Prefeito não atender vão lá com picareta para abrir, olhem nos anais da Casa, naquela ocasião disse que estão num estado de direito, onde o sagrado direito da propriedade deve ser exercido por todos com veemência e os poderes são independentes e harmônicos, disse naquela ocasião, mas naquela ocasião foi dito com todas as letras, ou o Prefeito atende o pedido ou vão lá e abrem com picareta, talvez o Prefeito esteja abrindo, esperando essa abertura, talvez seja um modo da Prefeitura economizar, talvez esteja aí o fio da meada. Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que de fato o Vereador Purga foi infeliz nessa colocação, porque o Prefeito ficou sem ação porque se faz diz que ficou tremendo de medo do Purga, o Vereador Cavalini também não faria, mas já passou tudo isso o mar já revoltou, já veio lua mansa de novo e amanhã o Prefeito vai fazer tem certeza, esquecendo aquela infelicidade do Vereador. Continuando o Vereador João Renato disse que não falou o nome do Vereador, falou o pedido desta Casa para subtender-se porque naquela ocasião era o Presidente desta Casa, chamar a responsabilidade



Poder Legislativo do Município da Lapa Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

Fl. 19

porque tem "salvo" um estado, todos sabem é filho do João do Pito, explosivo, alguma coisa para ofender alguém e não é, está procurando desde o início do ano ter uma atitude de paz, não só paz política, mas de espírito porque entende que a política o teu pensamento e a tua vontade mesmo que ela venha junto com a vontade da maioria muitas vezes ela não é ouvida, ou, é mal interpretada. Está procurando um afastamento das discussões do meio político porque é polemico mesmo, não sabe ouvir e ter um pensamento sem dizer ele, nunca se acovardou, sempre brinca que adora "pudim de leite, pudim caseiro e uma coisa que seu organismo não aceita sobre hipótese alguma, sente nojo em sentir é o pepino azedo, esse pepino caseiro, mas por bem come pepino, sem problema nenhum, por mal nem pudim de leite", sempre disse isso, não essa questão, sem sombra de dúvida, não sabe se o Senhor Fernando estava presente naquela data, mas se sabia, mas, talvez o Prefeito, o Departamento de Urbanismo esteja esperando até essa atitude de quem disse isso ir ali abrir a passagem, mas sem sombra de dúvida terá um interlocutor junto ao Executivo para na sexta-feira se não for ainda aberto vai pessoalmente falar com o Prefeito e pedir esclarecimento do porquê sim e do porquê não, e vai pedir para alguém levar até o Senhor Fernando, porque é inadmissível o investimento feito lá, pela história comercial, o Senhor Fernando, o falecido Doutor Anthero, grande homem, grande amigo seu, deixou uma vaga muito grande na sociedade, Dr, Antonio enfim toda a família, são Lapeanos, vivem da Lapa e vivem acima de tudo para a Lapa, uma abertura daquilo ali para não sair é a espera de que alguém o faça, e se não conseguir fazer talvez tenha problema técnico que vão levar até o Senhor Fernando, mas não acredita, acha que vai ser aberto, vão somar esforços, mas que isso sirva de exemplo porque estão dentro de um parlamento onde as opiniões devem ser ditas, reditas após ser pensadas, repensadas e tripensadas, porque não são ditadores, e não estão vivendo sobre o regime de escravatura, o respeito tem que ser mútuo, é assim que procura ter, sempre procurou estar pautado na sua vida. Pediu desculpa pelo desabafo, mas é do fundo do coração o que sente. Mais ninguém escrito passou-se a Lideranças não havendo manifestações. Passou-se as Comunicações Parlamentares, manifestou-se o Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira dizendo que entre vários projetos aprovados nesta Casa, de grande melhoria para a região, para o Município, viu que a discussão desta data está sendo muito proveitosa. Diante dessa grande Sessão não poderia deixar de falar e agradecer ao Executivo Municipal, Prefeito Miguel Batista, o Vice Prefeito Mansur Daou, Vereador Marco Bortoletto, Secretário de Saúde Roberto, o Antonio Carlos Pasdiora, o Tioco, Engenheiro da Prefeitura e demais lideranças das três comunidades que participaram de uma grande reunião no dia vinte e três de março, realizado na comunidade de Santos Reis em Carqueja, Presidentes das Associações de Moradores presentes onde estiveram reunidos juntamente com a equipe do Senhor Prefeito, onde foram repassado os projetos de como vai ser feito para que a comunidade receba o sistema de água tratada, já é uma reivindicação do Vereador Dirceu desde seu primeiro mandato junto ao Executivo. Agradeceu ao Prefeito pelas viagens que tem feito a Brasília para conseguir as verbas necessárias para essa implantação, sabe que vai atender várias comunidades do Município, são cinco comunidades, cinco sistemas serão implantados, acha que sistema de água para a região é muito valido, é importante para as comunidades porque tem o conhecimento de muitas famílias que estão usando água até dos rios, sabe que devido a estiagem as poucas águas que restam em várias comunidades, quando falta as chuvas as pessoas levam água até água tóxica. Sabe que a água tratada vai trazer muita saúde para a população, por isso agradeceu desde já o Prefeito e sua equipe, espera que seja elaborado esse projeto rapidamente e que esse pessoal que está aguardando esse sistema receba isso em suas residências. Tomara que não seja um projeto que demore muito e essa verba volte, que tenham que devolver mais dinheiro. Para concluir os dois Requerimentos que apresentou nesta Casa. Em visita a Floresta São João, conversando com vários moradores indica que várias estradas estão precisando do projeto de investimento de melhoria com a patrula e ensaibramento em diversas estradas. Agradeceu as famílias que o receberam, está sendo encaminhado ao Executivo para as obras e espera atendimento do seus requerimentos apresentados nesta data. Antes de encerrar a Sessão O Presidente João Antonio disse que a Câmara recebeu convite para participar da



Poder Legislativo do Município da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº. 2.863

FL.20

exposição permanente do Acervo da Associação Literária Lapeana no dia trinta de março às dezoito horas no Theatro São João, se os Vereadores puderem participar a Câmara agradece o comparecimento. Esclarecendo o Vereador João Renato justificou sua ausência, estará em reunião da AVERMEC, na cidade de Colombo, entende que a Região Metropolitana onde estão, é de suma importância a presença até de mais Vereadores para que fiquem a par das decisões sobre a Região Metropolitana. O Senhor Presidente falou que deverá ter Sessão Extraordinária na sexta-feira, será elaborado na Secretaria o Ofício Circular, o horário será possivelmente entre oito horas e oito e trinta horas da manhã. O Vereador João Renato lembrou ao Presidente que se acontecer essa reunião estará justificada sua ausência devido a seu compromisso anteriormente citado. Nada mais a tratar o Senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a se realizar no dia três de abril, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e que estará à disposição de todos no site da Câmara com quarenta e oito horas de antecedência. Sendo o que tinha para constar, eu Inês Bernadete Brongel Romanoski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores Assinada.